

Plano de Atividades e Orçamento

2024



Centro Social Paroquial São João de Deus





Mensagem da Direção

Apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 do Centro Social Paroquial de São João de Deus (CSPSJD). Este plano é promovido pela recém-empossada Direção para o quadriénio 2024-2028. A nova direção alargada para 5 membros terá como eixos prioritários de atuação:

- Compromisso para manter viva a obra social da Paróquia de São João de Deus;
- Análise das necessidades da comunidade por forma a criar em cada momento as respostas sociais mais adequadas;
- Alargamento dos apoios sociais à Comunidade Paroquial.

Neste enquadramento, no ano de 2024 iremos iniciar duas novas atividades:

1. Acolhimento em regime de alojamento temporário de estudantes deslocados;
2. Apoio ao estudo para jovens, dando prioridade aos que integram famílias com carências económicas e frequentam o 7º ao 12º ano, ajudando-os a superar as dificuldades de aprendizagem e alcançar o sucesso escolar.

Mantendo a ERPI como pilar da obra social, e o sonho de alargar essa importante ação de apoio social a um maior número de residentes, para tal será indispensável a capacitação da Organização em termos financeiros e a projeção da Obra Social junto da família paroquial.

Destaca-se que o contexto socioeconómico apresenta desafios às organizações sociais, como o envelhecimento da população, e as incertezas quanto à evolução dos custos dos bens energéticos e dos produtos alimentares, ainda que a par da previsão de um abrandamento da inflação. Nestes termos, procuraremos monitorizar os riscos e oportunidades do setor económico-social, com atenção especial às necessidades essenciais da nossa comunidade em particular as que se encontram em situação de fragilidade económica e que recorrem ao apoio alimentar.

No que respeita ao Orçamento do Centro Social Paroquial, inclui o compromisso de aumento salarial dos trabalhadores de harmonia com o CCT do sector, que não sendo compensada com aumento nas mensalidades das residentes da ERPI, exige uma eficiente e rigorosa gestão dos recursos.

Salientamos que é o apoio da comunidade paroquial que viabiliza a obra social da paróquia de São João de Deus, e esperamos que assim continue, seja participando em iniciativas de voluntariado, donativos financeiros ou em espécie, ou simplesmente divulgando as atividades do Centro Social.

Juntos, podemos construir um futuro mais justo e solidário para todos.

A Direção

Lisboa, 26 de março 2024

Cristina Marta C.P.S. Gomes



Enquadramento

O Centro Social Paroquial de São João de Deus, cujos estatutos foram revistos no ano de 2023, possui uma natureza jurídica complexa, com sujeição às regras, quer de direito canónico, quer de direito civil.

Em termos de direito canónico:

- É uma pessoa jurídica pública, com direitos e obrigações específicos dentro da Igreja Católica.,
- Foi criado por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa e possui Estatutos aprovados pela autoridade eclesiástica.
- A sua missão principal é o "múnus" dos seus Estatutos, que visa o bem público eclesial.

Em termos de direito concordatário:

- É reconhecido como pessoa jurídica civil pelo Estado Português, mantendo a sua natureza e identidade canónica.
- Baseia-se na Concordata de 1940 e na Concordata de 2004, que definem as relações entre a Santa Sé e a República Portuguesa.
- Goza dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins de caridade.

Em termos de direito português:

- É uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).
- Está inscrita no registo de IPSS sob o n.º 2 22/86 do Livro 03.
- Rege-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que compatíveis com a Concordata de 2004.

Em resumo:

- O Centro Social Paroquial de São João de Deus é uma instituição com dupla personalidade jurídica: canónica e civil.
- A sua missão é inspirada pelos princípios da Igreja Católica e visa o bem-estar da comunidade.
- É uma organização sem fins lucrativos que beneficia de reconhecimento e apoio do Estado Português.



Órgãos Sociais 2024-2028 e Organograma

Órgãos Sociais:

Direção	
Presidente	Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa
Vice-Presidente	Olga Cristina Pacheco Silveira
Secretário	Manuel Luís Soares de Melo Camarate Santos Gomes
Tesoureiro	Eduardo Lourenço Parreira
Vogal	Cristina Marta Castilho Pereira Santos Gomes

Conselho Fiscal	
Presidente	Marília Azevedo Pinheiro Monteiro Moutinho Neto
Secretária	Maria José Wagner de Noronha de Alarcão Falcão
Vogal	Ana Isabel Moreira da Cunha

Organograma:

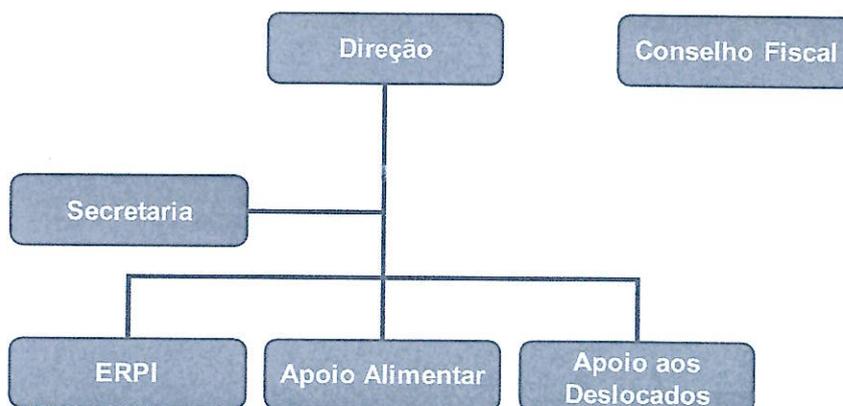


Figura 1 – Organograma do Centro Social Paroquial de São João de Deus

Missão, Princípios Inspiradores e Visão do Centro Social Paroquial de São João de Deus

Missão:

O Centro Social Paroquial de São João de Deus tem como missão promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, com especial atenção aos mais necessitados.

Fins e Objetivos:



Para alcançar a sua missão, o Centro atua em diversas áreas, incluindo:

- Apoio a pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoa Idosa (ERPI).
- Apoio alimentar, combatendo a fome e a pobreza.
- Apoio a deslocados, oferecendo alojamento acessível.

Princípios Inspiradores:

O Centro Social Paroquial de São João de Deus baseia seu trabalho nos seguintes princípios:

Caridade cristã: compromisso com a promoção do amor e da compaixão

Cultura: valorização da educação e do desenvolvimento humano

Educação: promoção do conhecimento e da formação integral

Integração comunitária e social: combate à exclusão e à marginalização

Solidariedade: apoio mútuo e construção de uma sociedade mais justa

Visão:

O Centro Social Paroquial de São João de Deus aspira ser:

Uma instituição de referência: reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pelo seu compromisso com a comunidade

Uma comunidade acolhedora: inspirada nos valores de São João de Deus, que oferece um ambiente fraterno e solidário

Uma organização em constante evolução: buscando sempre aperfeiçoar as suas práticas e ampliar seu impacto social.

Acordos com a Segurança Social

O Centro Social Paroquial de São João de Deus possui um acordo de cooperação com a Segurança Social que prevê a participação financeira por utente. Essa participação está condicionada à frequência mensal dos utentes nas instalações da ERPI.

Características do Acordo:

Participação financeira: A Segurança Social contribui com um valor por utente,

Objetivos: O acordo visa garantir o acesso a serviços sociais de qualidade para a população, otimizar recursos e promover a integração social dos utentes.

Benefícios do Acordo:



Ampliação do acesso a serviços sociais: Permite que mais pessoas possam beneficiar de um serviço em regime de alojamento completo com qualidade.

Sustentabilidade financeira: A comparticipação da Segurança Social contribui para a sustentabilidade do Centro.

Integração social: O regime de alojamento completo promove a interação social e previne o isolamento dos utentes.

Desafios do Acordo:

Gerir os recursos financeiros de forma eficiente e rigorosa: A comparticipação da Segurança Social deve ser utilizada de forma responsável e transparente.

Manter a qualidade dos serviços prestados: É essencial garantir que os serviços prestados pelo Centro sejam de qualidade e atendam às necessidades dos utentes.

Recursos Humanos

Equipa profissional:

- Diretora Técnica (Contrato de trabalho sem termo)
- Enfermeira (prestação de serviços)
- Animadora cultural (prestação de serviços)
- Cozinheira de 3 classe (Contrato de trabalho sem termo)
- Auxiliar de ação médica (Contrato de trabalho sem termo)
- 8 Auxiliares de Ação direta (Contrato de trabalho sem termo)

Voluntários:

- Médico
- Apoio alimentar (2 voluntários)

Contratações previstas para 2024:

- 1 Auxiliar de Ação Direta, por um período de 6 meses, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta pontualmente deficitária da ERPI e melhorar a qualidade do atendimento aos residentes

Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores

O Centro Social Paroquial de São João de Deus reconhece o desenvolvimento de parcerias como um pilar fundamental para o seu crescimento sustentável e para a ampliação do seu impacto na comunidade. Através da abertura e do estreitamento de laços com diferentes entidades, a organização busca ir além de suas capacidades individuais, promovendo a coesão social e o bem-estar da comunidade.

O desenvolvimento de parcerias em 2024 será uma estratégia fundamental para o Centro Social Paroquial de São João de Deus, comprometendo-se em 2024 a:

- Dinamizar práticas de parceria e cooperação.
- Manter os contactos regulares com entidades públicas e privadas que colaboram com a instituição.
- Fomento à colaboração em projetos e iniciativas de interesse social.



- Criação de redes de apoio e de soluções conjuntas para os desafios da comunidade.
- Espírito de inserção e coesão social.
- Integração do Centro na comunidade local.
- Fortalecimento dos laços com a Junta de Freguesia do Areeiro, o tecido empresarial local e a comunidade.
- Promoção da participação social e da responsabilidade social.

Manter as parcerias atuais:

- Paróquia de São João de Deus:
 - Cedência de espaços;
 - Partilha de recursos e utilitários;
 - Colaboração em atividades e eventos.
- Junta de Freguesia do Areeiro:
 - Apoio em projetos sociais e de desenvolvimento comunitário, em particular, distribuição de alimentos;
 - Colaboração na organização de eventos e iniciativas.
- Banco Alimentar contra a Fome:
 - Doação de alimentos e bens de primeira necessidade.
 - Combate à fome e à pobreza na comunidade.
 - Promoção da segurança alimentar e nutricional.
-
- Continente Acqua Roma:
 -
 -
 - Doações e campanhas de angariação de fundos.
 - Apoio a projetos específicos do Centro.
 - Envolvimento da comunidade empresarial na ação social.
- Dr. Sérgio Ferreira (médico):
 - Promoção da saúde e do bem-estar dos utentes da ERPI.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional:
 - Cursos de formação profissional para utentes e trabalhadores do Centro.
- SocialShop: Loja social com produtos a preços acessíveis.

O Centro destaca a importância da crescente rede de benfeitores que se associam a causas e projetos específicos, permitindo a sua concretização e o alcance de um maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa

Envelhecimento Populacional:

O envelhecimento da população é uma tendência global significativa do século XXI em muitos países e regiões, incluindo Portugal. A OMS define a velhice como a partir dos 65 anos em países desenvolvidos, mas o processo de envelhecimento individual é gradual e influenciado por diversos fatores, como:

Biológicos: Alterações físicas e mentais relacionadas com a idade.

Sociais: Mudanças no papel social, relações interpessoais e estilo de vida.

Ambientais: Condições de vida, acesso à saúde e serviços sociais.

Culturais: Perceção da velhice e valorização das pessoas idosas.



Desafios para 2024

Proporcionar um envelhecimento com qualidade de vida é um dos principais desafios que enfrentamos no Lar São João de Deus. Procuramos garantir o bem-estar e a saúde das residentes, respeitando os seus gostos, escolhas e participação nas atividades.

Para alcançar esse objetivo, trabalhamos em diversas frentes:

Promoção da autonomia e independência: Incentivamos as residentes a tomar as suas próprias decisões e a realizar as suas atividades de forma independente, sempre que possível.

Manutenção da saúde física e mental: Oferecemos acompanhamento médico e enfermagem regular.

Criação de um ambiente acolhedor e seguro: O Lar São João de Deus é um espaço familiar e amigável, onde as residentes se sentem confortáveis e seguras.

Estímulo à socialização e à participação: Incentivamos a interação entre as residentes e a participação em atividades sociais e culturais.

Respeito às individualidades: Valorizamos as diferenças entre as residentes e reconhecemos suas necessidades e desejos específicos.

Alguns dos desafios que enfrentamos nesse processo são:

Lidar com as diferentes necessidades das residentes: Cada residente tem as suas próprias necessidades e expectativas, o que exige um atendimento individualizado.

Gerir recursos humanos e financeiros: Os recursos do Lar são limitados, o que exige um planeamento cuidadoso para garantir a permanente qualidade dos serviços prestados.

Manter a atuação de harmonia com as melhores práticas: A área de geriatria está em constante evolução, e é importante estarmos sempre atentos às novas práticas e tecnologias que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

Plano de Atividades da ERPI – Lar São João de Deus para 2024

Objetivo Principal: Dar continuidade a um conjunto de ações de estimulação e animação, considerando as necessidades e características de cada residente.

Perfil das Residentes: A maioria não possui autonomia para realizar as necessidades básicas da vida diária. (cinco possuem dependência de 1º grau e duas de 2º grau, reconhecidas pelo ISS.)

Atividade	Descrição	Periodicidade
Escrita Criativa	Realização de atividades através de materiais didáticos	Mensal
Expressão Plástica	Realização de atividades individual e em grupo	Quinzenal
Expressão corporal/motora	Realização de exercícios de alongamento e jogos.	Mensal
Estimulação cognitiva	Realização de vários exercícios (sudoku, descobrir as diferenças, sequências, sopa de letras, provérbios, entre outros)	Quinzenal
Atelier de Culinária	Realização de bolos, bolachas para partilhar com as restantes residentes e funcionárias.	Bimestral
Jogos de tabuleiro/ mesa	Realização de jogos de cartas, memória, dominó, bingo, loto de imagens, puzzles, ...	Mensal
Datas Comemorativas	Realização de atividades de expressão plástica e/ou escrita individual e em grupo.	

Tabela 1 – Atividades propostas pela Animadora Sociocultural do Lar São João de Deus



Apoio à família e integração social e comunitária: apoio alimentar

Objetivo Principal: Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica na freguesia do Areeiro através da entrega mensal de cabazes com alimentos.

Público-alvo: 95 famílias (249 pessoas) em 2024.

Objetivos para 2024:

- **Melhoria contínua dos processos:** Consciencialização das fragilidades existentes.
-
- **Atendimento social:** Encaminhamento de sinalização do estado económico e social de cada agregado familiar para a JFA.
-
- **Consolidação das parcerias:** JFA e outras instituições.
-
- **Otimização da logística:** Agregação da distribuição de cabazes. Calendarização das datas de distribuição.
-
- **Redução do desperdício.**
-
- **Maior visibilidade do trabalho:** Divulgação da atividade.
-
- **Atendimento mais digno às necessidades das famílias.**

Acolhimento de pessoas deslocadas

Lisboa, como capital vibrante e multicultural, acolhe anualmente milhares de estudantes. Para facilitar a sua integração na cidade e garantir o sucesso dos seus estudos, o Centro Social irá oferecer a partir deste ano de 2024 um espaço de acolhimento a preços não especulativos.

Mais que um Alojamento:

Ambiente familiar: Tranquilidade necessária para o estudo.

Serviços:

- Quartos individuais.
- Cozinha equipada.
- WC partilhados.
- Espaços interiores e exteriores de lazer.
- Limpeza semanal dos quartos e das áreas comuns.
- Serviços de Wi Fi.

Objetivo:

- Criar um ambiente acolhedor e propício ao sucesso académico.
- Facilitar a integração dos estudantes na comunidade local.



Apoio ao estudo

Nos dias de hoje, o sucesso escolar dos estudantes económica e socialmente vulneráveis é dificultado por diversos fatores, como:

Falta de acesso a explicações:

- Custos elevados.
- Dificuldades em encontrar explicadores qualificados.

Falta de apoio familiar:

- Pais com baixos níveis de escolaridade.
- Dificuldades em acompanhar o ritmo escolar dos filhos.

Em 2024, o Centro Social lançará o projeto "Apoio ao estudo" em colaboração com voluntários. O objetivo é oferecer explicações a preços baixos a jovens estudantes do 7º ao 12º ano de escolaridade de famílias mais desfavorecidas, ajudando-os a superar as suas dificuldades e alcançar o sucesso académico.

Funcionamento do Projeto:

Explicações grupo:

- Adaptadas às necessidades de cada estudante.
- Ministradas por voluntários qualificados (professores, estudantes universitários, etc.).

Apoio em diversas áreas:

- Matemática.
- Física
- Química
- Português.

Benefícios do Projeto:

Melhoria do desempenho escolar:

- Aumento do aproveitamento escolar.
- Redução do risco de reprovação.

Aumento da autoestima e da confiança:

- Maior motivação para os estudos.
- Maior crença nas suas capacidades.

Promoção da igualdade de oportunidades:

- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e económicas.
- Acesso à educação de qualidade para todos.



Orçamento para 2024

O orçamento para 2024 do Centro Social Paroquial de São João de Deus (CSPSJD) contempla várias rubricas de receita e despesa, distribuídas por domínios de atuação.

Rúbricas	Total	ERPI	Apoio alimentar	Apoio a deslocados
Vendas e serviços prestados	106.019 €	89.939 €	- €	16.080 €
Subsídio Segurança Social	79.747 €	79.747 €	- €	- €
Donativos financeiros	31.524 €	31.524 €	- €	- €
Donativos financeiros Fábrica da Igreja	24.000 €	24.000 €	- €	- €
Donativos em espécie Banco Alimentar	33.446 €	5.017 €	28.429 €	- €
Donativos em espécie Continente	9.498 €	- €	9.498 €	- €
Donativos em espécie JFA	14.910 €	- €	14.910 €	- €
Consignação de IRS	16.817 €	16.817 €	- €	- €
Juros e rendimentos similares obtidos	100 €	50 €	- €	50 €
Total de receitas	316.061 €	247.095 €	52.837 €	16.130 €
Compras para consumo alimentar	10.185 €	10.185 €	- €	- €
Bens recebidos a título gratuito para consumo alimentar	5.017 €	5.017 €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos				
Serviços especializados	15.489 €	12.798 €	1.290 €	1.400 €
Materiais	3.000 €	2.087 €	150 €	763 €
Energia e fluídos	5.915 €	5.915 €	- €	- €
Serviços diversos	6.600 €	5.866 €	627 €	107 €
Total FSE	31.004 €	26.677 €	2.067 €	2.270 €
Despesas com o pessoal				
Remunerações	173.475 €	171.791 €	- €	1.684 €
Indemnizações	- €	- €	- €	- €
Encargos sobre remunerações	38.685 €	38.309 €	- €	376 €
Outras despesas com o pessoal	7.100 €	6.926 €	162 €	12 €
Total de despesas com pessoal	219.261 €	217.027 €	162 €	2.072 €
Outros gastos e perdas				
Donativos	43.773 €	- €	43.773 €	- €
Outros gastos e perdas	9.756 €	541 €	9.179 €	35 €
Total de outros gastos e perdas	53.529 €	541 €	52.952 €	35 €
Investimento	2.050 €	1.050 €	0 €	1.000 €
Amortizações	- €	- €	- €	- €
Total de gastos, perdas e investimentos	321.045 €	260.487 €	55.181 €	5.377 €
Resultado líquido	-4.984 €	-13.392 €	-2.345 €	10.753 €



Memória Justificativa do Orçamento

Para melhor compreensão dos valores orçamentados apresentam-se notas explicativas por natureza e respetivos valores.

O Orçamento encontra-se genericamente estruturado nos termos do modelo aprovado pela Segurança Social respeitando as designações incorporadas no modelo, ainda que o seu reporte a esta entidade seja atualmente facultativo. As alterações ao modelo aprovado são as seguintes: para melhor identificação dos donativos recebidos internamente foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza; contempla a valência Apoio alimentar (AA) para expressar os bens em espécie recebidos e os apoios concedidos.

Rendimentos

Vendas e serviços prestados – 106.019 €

O valor orçamentado abrange diferentes componentes. Em primeiro lugar, contempla o equivalente a 12 meses de faturação do ERPI, totalizando 89.939 €. Esse cálculo baseia-se na receita obtida no último mês de 2023. Adicionalmente, considera a admissão de duas novas utentes em maio de 2024, as quais ocuparão o lugar de duas residentes que deixaram a instituição no primeiro trimestre do ano. Nesse contexto, não se prevê um aumento na receita proveniente dos utentes, mantendo-se estável. A ocupação do ERPI permanecerá em 100%, com exceção do mês de fevereiro, março e abril de 2024 que verificarão uma taxa de ocupação na ordem dos 92%, 83% e 83%, respetivamente.

Por outro lado, está prevista a implementação de uma nova área de ação social destinada ao apoio a estudantes deslocados, a ser iniciada a partir de junho, com uma estimativa de rendas totalizando 16.080 € até o final de 2024.

Subsídio da Segurança Social – 79.747 €

O valor orçamentado corresponde ao produto da comparticipação mensal da Segurança Social pelo número total de utentes que frequentam o ERPI. O valor da comparticipação da Segurança Social foi revisto em alta para 573,72 € por utente para 2024. O número de utentes que frequentam o ERPI é 12, com exceção do mês de fevereiro de 2024 que verificará apenas 11 utentes, e os meses de março e abril que verificarão apenas 10 utentes.

Donativos financeiros – 31.524 €

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada doação financeira recebida pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2023, tendo já também sido refletido o valor correspondente às doações recebidas em janeiro de 2024. Adicionalmente, também foram consideradas o lançamento de três campanhas de angariação de fundos ao longo do ano em datas festivas. Dado o contexto atual de aumento do custo de vida em Portugal, aplicou-se ao valor médio apurado um fator de conservadorismo correspondente a um decréscimo de 25%.

Donativos financeiros - Fábrica da Igreja – 24.000€

O valor orçamentado corresponde ao valor que tem sido possível a Fábrica da Igreja atribuir anualmente ao Centro para a concretização da sua obra social.

Donativos em espécie - Banco Alimentar – 33.446 €

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada doação em espécie do BACF recebida pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2023, tendo já também sido refletido o valor correspondente às doações recebidas em janeiro de 2024. Tal como aconteceu em 2023, prevê-se que em agosto de 2024 não existam doações. Adicionalmente, assume-se que uma parte dos bens recebidos sejam alocados a consumo próprio, nomeadamente, na atividade da ERPI.



Donativos em espécie - Continente – 9.498 €

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada doação em espécie dos Continentes do Colombo e Acqua Roma recebida pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2023, tendo já também sido refletido o valor correspondente às doações recebidas em janeiro de 2024. O valor final desta rubrica é substancialmente inferior ao previsto no ano anterior, na sequência da recente decisão da Direção de suspender o acordo com o Continente Colombo com efeitos a finais de fevereiro de 2024. Esta decisão, resultou da análise à tipologia de bens recebidos que não constituem bens de primeira necessidade, exigindo esforço e consumo de recursos do CSPSJDEUS e Fábrica da Igreja de SJD associados ao processo de recolha, armazenamento e posterior distribuição a que acresce o fator de desperdício em consequência da proximidade do fim dos prazos de validade dos bens recebidos. O acordo com o Continente Acqua Roma prossegue normalmente em 2024.

Donativos em espécie - Junta Freguesia – 14.910 €

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada doação em espécie da Junta de Freguesia do Areeiro recebida pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus em 2023, tendo já também sido refletido o valor correspondente às doações recebidas em janeiro de 2024.

Consignação do IRS – 16.817 €

O valor orçamentado tem por base o valor real recebido nesta rúbrica.

Juros e rendimentos similares obtidos – 100 €

Valor com pouca expressão financeira, proveniente der rendimentos obtidos de natureza residual, designadamente reembolsos.

Gastos

Compras para consumo alimentar – 10.185 €

O valor orçamentado foi apurado com base na média ponderada de cada compra de bens alimentares pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus para a ERPI nos últimos quatro meses de 2023, tendo já também sido refletido o valor correspondente às compras efetuadas em janeiro de 2024. A não utilização da totalidade dos meses de 2023 para o apuramento da média ponderada prende-se com o aumento da generalidade dos preços ao longo do ano, pelo que se utilizou apenas os últimos quatro meses para que este efeito já estivesse refletido.

Bens recebidos para consumo alimentar – 5.017 €

O valor orçamentado foi apurado considerando os donativos em espécie recebidos pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus, provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome. Estima-se que aproximadamente 15% do valor total recebido será destinado ao consumo pelos utentes da ERPI.

Fornecimento e Serviços Externos – 31.004 €

O valor orçamentado na rúbrica de FSE mantém-se estável face ao valor orçamentado no ano anterior, apesar de se verificarem algumas variações na distribuição desta tipologia de gastos. Por um lado, o encerramento da atividade do Pré-Escolar contribuiu para uma redução nos FSE. Por outro lado, a iniciação da nova atividade de apoio a deslocados compensa em parte a redução verificada nos custos com o Pré-Escolar. No entanto, o principal efeito prende-se com o aumento dos gastos em FSE por parte da ERPI, nomeadamente, no que toca aos serviços especializados.

A componente mais relevante dos FSE são Serviços Especializados contratados pelo Centro, onde se prevê um gasto de 15.489 €. Este valor inclui os honorários com prestação de serviços de apoio à ERPI de Enfermagem e de Animação Cultural. Entre os gastos mais materiais em termos financeiros, também nesta rubrica se contempla a prestação dos serviços de: contabilidade no cumprimento das obrigações contabilísticas, processamento salarial, cumprimento de obrigações declarativas, fiscais e contributivas; segurança alimentar; prevenção e combate de incêndios; manutenção de instalações e viatura. Relativamente à componente de Materiais, o valor orçamentado é de 3.000 €. Nesta rubrica prevê-se o consumo de material de escritório, de higienização e de material de consumo médico e hospitalar.

No que toca à componente de Energia e Fluídos, o valor orçamentado é de 5.915 €. Este valor foi apurado com base na média dos gastos similares pelo Centro Social Paroquial de São João



de Deus em 2023. Adicionalmente, à média apurada, foi estimado um aumento dos preços da eletricidade, gás e água tendo em conta o contexto de aumento de preços vivido em Portugal. Por último, na componente de Serviços Diversos, o valor orçamentado é de 6.600 €. Inclui-se os encargos com contrato de arrendamento da ERPI, contrato de comunicações; seguros de viaturas e limpeza e higiene de instalações; e de segurança alimentar.

Despesas com Pessoal – 219.261 €

O valor orçamentado para 2024 inclui o seguinte:

- recrutamento de dois novos colaboradores, uma auxiliar de ação direta e um para apoio em tarefas administrativas;
- atualização da remuneração mínima mensal que afeta 7 trabalhadores;
- atualização salarial retroativamente a julho de 2024 na sequência da revisão do Acordo da Convenção Coletiva de Trabalho e que aguarda publicação com impacto em 13 trabalhadores.

A estimativa com remunerações prevê 14 meses de remuneração e os correspondentes encargos patronais com a segurança social de 22,3%. Na componente "outras despesas com pessoal" inclui: passes sociais pagos aos trabalhadores; medicina e segurança no trabalho e seguro de acidentes dos trabalhadores.

Outros gastos e perdas – 53.529 €

No que respeita à componente de Donativos, com um valor orçamentado de 43.773 €, prevê-se que o consumo incorrido no ano de 2024 corresponderá à parte dos donativos em espécie provenientes do BACF, Continente do Colombo e Continente Acqua Roma e JFA que são efetivamente doados no âmbito da atividade apoio alimentar.

Adicionalmente, nesta rubrica está também contemplado outros gastos e perdas, na ordem dos 9.756 €, que constituem o desperdício, muitas vezes inevitável, associado à recolha de bens alimentares para doar às famílias carenciadas.

Investimento - 2.050 €

No que respeita ao Lar, o valor orçamentado de 1.050 € corresponde a despesas a incorrer com base nos relatórios técnicos recebidos e que exigem adequação de instalações, bens e equipamentos. Relativamente ao apoio a deslocados, o valor orçamentado de 1.000 € corresponde a potenciais investimentos necessários para dotar os quartos dos requisitos necessários para receber deslocados nas melhores condições possíveis.

Lisboa, 26 de março de 2024.



A Direção

Cristina Marta C.P.S. Gomes

